

Consumir, poupar, investir, endividar-se são exemplos de comportamentos econômicos realizados por seres racionais, porém, por vezes, a interferência de “atalhos mentais” e “armadilhas emocionais” resultam em escolhas equivocadas que desconsideram os reflexos ao longo prazo. Mas afinal por que decisões que são tão importantes, como a promessa de gastar menos, economizar mais, começar a contribuir para a Previdência Complementar ou fazer aquele aporte...são adiadas?

Na Trilha de Seguridade II - 'A Psicologia Econômica no Ambiente da Previdência

Complementar' - no próximo dia 16, será possível entender como este e outros comportamentos relacionados à psicologia econômica podem ser tão prejudiciais para o planejamento financeiro e buscar soluções que ajudem os participantes a usar o tempo a seu favor, afinal em Previdência o que vale é fazer hoje para ter amanhã! O curso será ministrado pela especialista Luciane Fagundes, no dia 16 de março, em São Paulo, e pontua 08 créditos para o PEC do ICSS. Saiba mais e se inscreva: http://www.uniabrapp.org.br/seg_conceitos2.htm

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 07.03.2017.